

## TEIA DA INCLUSÃO (ESCOLAS E CENTRO DE EQUOTERAPIA DA POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS): PRÁTICAS EDUCATIVAS SOBRE A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA POR MEIO DA PRÁTICA DA EQUOTERAPIA

João Kennedy Pereira Gomes (j.kennedygomes16@gmail.com)

Yan Fabiano Kettle dos Santos (yfabyano@gmail.com)

Jéssica Matos Guimarães Reis (jmgr.edf21@uea.edu.br)

Lucas de Brito Takafaz (ldbt.edf21@uea.edu.br)

Andressa Ribeiro Contreira (acontreira@uea.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** As Pessoas com Deficiência (PCD) receberam menção aos seus direitos na Constituição de 1988, no que diz respeito à assistência social com o objetivo de habilitação, reabilitação e promoção de sua integração à vida comunitária. Historicamente foi constatado que a integração das PCD na sociedade não era o suficiente, pois o correto seria incluí-las, sendo que esta constatação ocorreu especialmente no campo da Educação. A inclusão é um conjunto de ações que demandam que a sociedade se adapte para acolher as PCD e dentre as formas de inclusão social encontra-se a equoterapia. Trata-se de um método terapêutico conduzido por equipe interdisciplinar, que utiliza os estímulos da passada do cavalo para o desenvolvimento biopsicossocial das PCD. A partir desta prática, verifica-se a oportunidade de inserção das PCD na sociedade, reconhecendo e possibilitando estímulos que potencializam as dimensões físicas, cognitivas e sociais e sua inserção em diferentes contextos, dentre eles o ambiente escolar. **OBJETIVO:** Promover ações para aproximação dos contextos escola/centro de equoterapia, visando a maior conscientização dos escolares sobre o processo de inclusão. **METODOLOGIA:** O subprojeto é vinculado ao programa “Educação, Inclusão e Qualidade de Vida em praticantes de equoterapia: fortalecimento das ações entre o curso de Educação Física (UEA) e Centro de Equoterapia da Polícia Militar do Amazonas (PMAM)” (SISPROJ/UEA nº 47862). O Centro de Equoterapia é localizado em Manaus/AM e atende aproximadamente 150 praticantes (estimando, 60 em idade escolar). Para a realização da ação, selecionamos os praticantes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e Síndrome de Down (SD). O intuito da iniciativa é conhecer e visitar as escolas nas quais os praticantes do Centro de Equoterapia estão matriculados e realizar ações voltadas à inclusão, que se dará por meio da promoção de palestras, folders informativos, teatro de fantoches, apresentações lúdicas e de fácil interpretação para os escolares e professores. O momento final da intervenção compreenderá uma visita da escola ao centro de equoterapia para apresentação dos escolares com TEA e SD na montaria do cavalo, assim, valorizando seus potenciais. **RESULTADOS ESPERADOS:** Conscientizar escolares e professores a respeito da importância da inclusão, aproximando os contextos centro de equoterapia e escola. Aos praticantes de equoterapia, os benefícios esperados compreendem a maior visibilidade e valorização dos seus potenciais funcionais, cognitivos e socioafetivos que possibilitam sua atuação em contextos diversos. **CONCLUSÃO:** Ações desta natureza promovem reflexões essenciais para a formação de cidadãos mais inclusivos e conscientes, especialmente no que tange ao ambiente escolar e centros de equoterapia que são os espaços de desenvolvimento e acolhimento de crianças/adolescentes PCD. **REFERÊNCIAS:** BARBOZA, H. H.; ALMEIDA JUNIOR, V. A. Reconhecimento e Inclusão das pessoas com deficiência. Revista Brasileira de Direito Civil – RBDCivil, Belo Horizonte, vol. 13, p. 17-37, jul./set. 2017. BARROS, E. L.; SOBRAL, M. S. C. A Relevância da Equoterapia no Desenvolvimento de Crianças com Necessidades Específicas no Ambito Escolar. Id on Line Ver.Mult. Psic., 2018, vol. 12, n.42, p. 1181-1190. ISSN: 1981-1179. BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.